

Reportagem Especial

MANIFESTAÇÕES

Secretário dá recado a vândalos

André Garcia diz que não vai admitir que protestos terminem com atos de violência e depredação, como aconteceu na 5ª feira

“O recado para os vândalos é cadeia.” Esse é o aviso passado pelo secretário de Estado da Segurança Pública, André Garcia, após o maior protesto da história do Espírito Santo, com participação de mais de 100 mil pessoas, terminar em violência e depredação.

Durante a manifestação, ocorrida na última quinta-feira em Vitória, a grande maioria das pessoas protestava de forma pacífica, até a chegada ao Tribunal de Justiça do Estado (TJ-ES). No local, vândalos destruíram vidraças, colocaram fogo na entrada do prédio e derrubaram a guarita de estacionamento.

Neste momento, a polícia precisou intervir com a tropa de choque para evitar mais estragos. O secretário destacou que a ação dos policiais foi bem executada e garantiu a proteção dos manifestantes.

“Tem de ter muito critério na hora de intervir e a gente buscou isso ontem. Infelizmente acontece um ou outro tipo de problema, mas nossa proposta foi proteger as pessoas de boa fé e os profissionais que estavam na manifestação.”

Logo após a situação ser controlada no TJ-ES, o vandalismo se estendeu para os guichês da praça de pedágio da Terceira Ponte, Ministério Público Estadual e comércios da região da Enseada do Suá.

“O número de vândalos foi maior que no primeiro protesto, de segunda-feira. Nós tivemos vários focos de enfrentamento”

André Garcia, secretário da Segurança



ADEMIR RIBEIRO - 18/06/2013

JUSSARA MARTINS - 20/06/2013



RODRIGO GAVINI - 20/06/2013



ADEMIR RIBEIRO - 20/06/2013



ANDRÉ GARCIA: “O recado para os vândalos é a cadeia”, afirmou. Acima, cenas de destruição durante o protesto, que teve prédio do Tribunal de Justiça e cabines da 3ª Ponte como alvo de baderneiros

André Garcia ressaltou ainda que nenhum estado do Brasil possui contingente policial para controlar 100 mil pessoas. Por isso, houve muita cautela no momento de agir.

“Não há quem controle 100 mil pessoas quando começa uma confusão. Ninguém tem efetivo para isso. Em São Paulo, que tem o maior contingente policial do País, acontece o que estamos vendo: gente tentando invadir a prefeitura, policiais e guardas acudados. É muito complicado.”

O comandante geral da Polícia Militar, coronel Edmilson dos Santos, ressaltou que a polícia simpatiza com o movimento, mas os vândalos que se infiltram nas manifestações acabam sendo um grande problema.

“O protesto contou com a simpa-

“Infelizmente ontem (quinta-feira) foi mais um dia que pessoas acompanharam a manifestação para cometer crimes”

Edmilson dos Santos, comandante da PM

da polícia, porque todo mundo quer essas reivindicações. Mas todos sabem que em eventos com grande aglomeração de pessoas, infelizmente existem bandidos que estão sempre dispostos a agir.”

O comandante acredita que não houve excesso da PM. “Não houve excesso, muito pelo contrário. Evitamos ao máximo o confronto.”

ADRIANO HORTA - 20/06/2013



REPÓRTER DE A TRIBUNA foi atingida na cabeça por tiro de bala de borracha durante cobertura de manifestação em Vitória

Comandante da PM diz que nada justifica violência

O comandante da Polícia Militar do Espírito Santo, coronel Edmilson dos Santos, comentou o fato de um dos policiais da tropa de choque da PM ter disparado balas de borracha contra duas jornalistas, durante o confronto com manifestantes, na última quinta-feira.

Duas repórteres do jornal **A Tribuna**, Francine Spinassé, 28 anos, e Andréa Nunes, 26, foram atingidas pelas balas disparadas na direção dos profissionais. Elas foram feridas na cabeça e no braço direito, respectivamente. Os profissionais da imprensa haviam se identificado para os policiais antes do disparo.

O comandante acredita que não há justificativa para ação, caso tenha havido a intenção de atingir os jornalistas. “Se ele fez isso com intenção não justifica em momento nenhum. Não justifica nem se estiver com a cabeça quente”, afirmou.

Já o comandante do Comando de Polícia Ostensiva Especializada (CPOE), coronel João Henrique de Castro, lamentou o fato e ressaltou que os policiais são treinados para evitar esse tipo de situação.

“Se me trouxer o nome do militar podemos tentar apurar. Com certeza será apurado, não pode passar em branco. Nossa tropa treina muito para não acontecer isso. Militares que não têm o controle emocional, não podem ficar na linha de tiro.”

O governador Renato Casagrande também comentou o fato: “Têm minha solidariedade. Sinto muito. Por mais que possamos fazer a separação de pessoas de boa-fé e de má-fé, é complicado. O repórter também tem uma função de risco, está sempre ali do lado. Mas a polícia tentou fazer o seu trabalho, defendendo as pessoas.”

ANIMAL É FERIDO

Cão da PM tem a pata decepada por rojão

Um cão policial do Batalhão de Missões Especiais (BME) da Polícia Militar teve a pata decepada por um rojão atirado por vândalos, durante o protesto realizado em Vitória, na noite de quinta-feira.

De acordo com o chefe de Veterinária do BME, sargento Washington Santos, o cão Bronx pode ter que deixar de exercer a função.

“Ele foi adquirido em 2012. Há a possibilidade da lesão causada fazer com que a gente tenha de aposentá-lo, mas ele está bem. Eu fiz uma cirurgia reparadora na pata dele, mas foi bem profunda a lesão.”



POLÍCIA MILITAR

Reportagem Especial

MANIFESTAÇÕES

Exército pode ir às ruas no Rio

Secretário estadual de Segurança disse que a polícia não controlou a situação durante manifestações e não descarta pedir reforço

RIO

O secretário estadual de Segurança, José Mariano Beltrame, disse ontem, na primeira vez em que comentou a ação de vândalos durante os protestos do Rio, que o Exército poderá atuar nas ruas da cidade.

Em entrevista coletiva, Beltrame reconheceu que a polícia não conseguiu controlar todas as situações que aconteceram durante as manifestações de quinta-feira à noite, afirmando que “segurança é um jogo que ninguém nunca vai vencer”.

“O Exército já está no Rio. Não está em função das manifestações, mas eles têm um contingente a ser utilizado se o governo do estado demandar. A secretaria possui uma parceria antiga com o Ministério da Defesa e, se necessário, não serei eu que vou deixar de tomar essa providência”, afirmou o secretário.

Beltrame, que no momento da confusão de quinta-feira estava no Centro de Integrado de Comando e Controle (CICC) — que chegou a

ser pichado — destacou que “demonizar” a polícia só favorece os vândalos: “A polícia é o que o Estado brasileiro tem. Demonizar a polícia talvez seja benéfico para o vândalo. A polícia pode ter seus erros, suas mazelas, seus problemas. Pode não ter conseguido contornar todas as situações ontem, mas contornou muitas outras. Ontem, tivemos uma situação complexa. Se tivéssemos controlado, o Rio de Janeiro não tinha amanhecido como amanheceu.”

O secretário disse que possíveis excessos da polícia serão investigados. Na avaliação dele, segurança pública é um “jogo” que nunca se vence: “Eu vou sempre cobrar e dificilmente vou estar satisfeito porque segurança é algo efêmero.”

A chefe de Polícia Civil, Martha Rocha, anunciou que dois homens envolvidos nos tumultos de segunda-feira, na Alerj, já foram identificados. Um deles é Arthur dos Anjos Nunes, de 21 anos, cuja prisão temporária (de cinco dias) já foi decretada pela Justiça por formação de quadrilha e dano ao patrimônio. Ele ainda não foi localizado pela polícia.

Um segundo também teria sido identificado com a ajuda das imagens, mas os policiais ainda não conseguiram um mandado de prisão.

Segundo a Polícia Civil, por causa dos distúrbios de quinta-feira, cinco maiores foram presos e três menores apreendidos.



MULTIDÃO SAIU ÀS RUAS NA BARRA DA TIJUCA: manifestação começou pacífica, mas teve atos de vandalismo

Ato pacífico termina em arrastão

No dia seguinte à manifestação que reuniu 300 mil ativistas, o Rio ontem foi palco de diversos atos que reuniram muito menos gente mas, em vários casos, acabaram em saques e tentativas de invasão a estabelecimentos comerciais.

Um dos protestos pacíficos ocorreu na zona sul, onde manifestantes foram até o prédio onde mora o governador Sérgio Cabral (PMDB). Ele não estava em casa, segundo sua assessoria.

Enquanto um grupo de aproximadamente 2 mil pessoas protestava em paz, tendo como principal bandeira o combate à corrupção,



LOJA saqueada em bairro nobre

em outro trecho do bairro, houve saques e depredações.

Por volta das 18 horas, uma concessionária de veículos na Avenida Ayrton Senna, que estava fechada por receio de depredações, foi invadida por saqueadores. A PM dispersou o grupo.

No meio de outra marcha, que protestava de forma pacífica, a única confusão ocorreu quando um grupo invadiu a Cidade das Artes, complexo artístico que pertence à Prefeitura do Rio. Cerca de 20 pessoas derrubaram uma grade e ocuparam o prédio. Saíram assim que a polícia chegou.



HOMEM enfrenta batalhão de choque da polícia durante protestos no Rio

CENAS DOS PROTESTOS NO RIO



EM NOVA IGUAÇU, a Rodovia Presidente Dutra chegou a ficar fechada por duas horas e um grupo de radicais protagonizou cenas de vandalismo.



EM DUQUE DE CAXIAS, foram realizados arrombamentos e saques a pelo menos cinco lojas, e até as 18h três jovens foram detidos.

MANIFESTAÇÕES PELO PAÍS

Maioria dos protestos no interior dos estados

Ontem foram registrados protestos em pelo menos 77 cidades do País

RIO DE JANEIRO

- > RIO DE JANEIRO – 800 pessoas
- > HOVE PROTESTOS também em: Araruama, Barra do Pirai, Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Petrópolis e São João do Meriti

SÃO PAULO

- > SÃO PAULO – 1 mil pessoas
- > OS PROTESTOS aconteceram em pelo menos mais 27 cidades, como: Campinas, Guarulhos, Piracicaba, Barueri, Jundiaí, Santo André e Ribeirão Preto

AMAZONAS

- > HOVE MANIFESTAÇÃO em Presidente Figueiredo

CEARÁ

- > FORTALEZA – 10 mil pessoas
- > TAMBÉM ACONTECEU protesto em Crato

DISTRITO FEDERAL

- > BRASÍLIA – 400 pessoas

GOIÁS

- > MANIFESTAÇÕES em Novo Gama e Valparaíso de Goiás

MINAS GERAIS

- > BELO HORIZONTE – 250 pessoas
- > TAMBÉM HOVE protestos em Contagem, Igarapé, Alfenas, Barreiro, Montes Claros, Nova União, Ribeirão das Neves, Uberaba e Varginha

MATO GROSSO

- > CAMPO GRANDE – 300 pessoas
- > TAMBÉM FORAM registradas manifestações em Corumbá e Maracaju

PARAÍBA

- > HOVE MANIFESTAÇÃO em Campina Grande

PARANÁ

- > CURITIBA – 15 mil pessoas
- > PROTESTOS TAMBÉM em Toledo e Marechal Cândido Rondon

PERNAMBUCO

- > RECIFE – 300 pessoas

PIAUI

- > TERESINA – 500 pessoas
- > TAMBÉM HOVE manifestações em Picos

RIO GRANDE DO SUL

- > HOVE PROTESTOS em: Alvorada, Caxias do Sul, Eldorado do Sul, Encruzilhada do Sul, Esteio, Frederico Westphalen, Gravataí, Horizontina, Ijuí, Nova Hamburgo, Palmeira das Missões, Passo Fundo, Sapucaia do Sul e Santa Cruz do Sul

SANTA CATARINA

- > HOVE PROTESTOS em Palhoça, Chapecó e Balneário Camboriú

OBSERVAÇÃO: Foram informados apenas os números de manifestantes nas capitais.

Fonte: Polícia Militar dos estados.

Reportagem Especial

MANIFESTAÇÕES

Fifa nega plano para suspender torneio

Secretário-geral da instituição afirmou que não há um plano B para tirar a Copa das Confederações do País, mas pediu segurança

RIO

O secretário-geral da Fifa, Jerome Valcke, afirma que pediu mais segurança ao governo para a realização da Copa das Confederações, enquanto nos bastidores a entidade estaria elaborando um plano B caso a violência no Brasil saia de controle.

Oficialmente, Valcke insiste que o torneio irá até o final e que a Fifa é o “alvo errado” das manifestações. “Não temos responsabilidade. Pedimos a segurança que precisamos para ter o torneio até o final”.

Oficialmente, ele aponta que não existe o risco de que o torneio saia do País. “A Copa das Confederações está ocorrendo no Brasil e a Copa terá de ocorrer no Brasil. Vamos garantir que ocorra da melhor maneira possível”, disse. Questionado se haveria uma alternativa para levar a Copa a outro lugar, ele apenas riu. “Não há plano B”.

Mas a Agência Estado apurou que não só existe um plano B para todas as competições da Fifa como, no caso do Brasil, a estratégia seria a de levar os últimos jogos do torneio a outros países.

Fonte próxima à Fifa, porém, insiste que essa opção só seria acionada como última alternativa, no caso de uma delegação ou um membro da entidade ser alvo de atentado.

Valcke ainda insistiu que a situação precisa estar resolvida para a



TORCEDOR protesta com cartaz durante jogo no Maracanã: insatisfação

Copa do Mundo de 2014.

PREJUÍZOS

O esforço da Fifa e do governo em garantir a Copa das Confederações tem motivo: um prejuízo bilionário. A suspensão do torneio e da Copa do Mundo de 2014, deixaria um rombo de mais de R\$ 10 bilhões, que seria bancado, em grande parte, pela União.

Esse valor incluiria o rompimento de contratos, a suspensão de serviços e o cancelamento de acordos de televisão e de marke-

ting, além de infraestrutura.

Fontes na Fifa dizem que patrocinadores estão preocupados com a repercussão negativa para suas marcas. Muitos prefeririam transferência da fase final da Copa das Confederações para outro país do que um desastre no Brasil.

Operações de marketing foram canceladas e, segundo empresas, mesmo que o torneio chegue ao final, os prejuízos serão grandes.

Oficialmente, porém, as empresas se recusam a comentar os problemas.

CENAS DOS PROTESTOS



EM FORTALEZA (CE), cerca de 40 baderneiros entraram em confronto com a Polícia Militar após protesto pacífico. Cerca de 10 mil pessoas caminharam até a sede da prefeitura exigindo emprego de 10% do PIB municipal em educação.



NO RECIFE (PE), a Polícia Militar usou spray de pimenta e balas de borracha para dispersar manifestantes, que bloqueavam a avenida Agamenon Magalhães. A polícia decidiu usar a força, apesar do caráter pacífico da caminhada.

EM TEREZINA (PI), cerca de 500 pessoas participaram da manifestação na avenida Frei Serafim, segundo a polícia. Grupo isolado apedrejou e jogou pneus queimados dentro da sede do governo de Piauí, mas não houve reação da polícia.



EM CAMPO GRANDE (MS), sete pessoas foram detidas durante manifestação que começou pacífica, suspeitos de terem queimado cones de sinalização de trânsito e lixeiras. Segundo a Polícia Militar, cerca de 300 pessoas protestaram.



VANDALISMO: protestos de quinta-feira deixaram ao menos 20 prédios públicos depredados em 15 cidades, entre elas Curitiba (foto). Sedes de prefeituras, Assembleias Legislativas e tribunais da Justiça viraram alvos.

TV Tribuna sbt apresenta:

TSUNANY

STAND-UP COMEDY COM NANY PEOPLE

28/06
TEATRO SESI . 20h

RS 25 (MEIA) RS 50 (INT.)

VENDAS DE INGRESSOS
chilli beans Shopping Vila Rica da Costa Mestre Álvaro
blueticket

Info: (27) 9316-1415 / 3376-2893 / menteinsana.com

classificação 16

DIRETO DO PROGRAMA

Cante se puder

Reportagem Especial

MANIFESTAÇÕES

Pacto para acabar com a crise

Em resposta aos protestos, Dilma fez pronunciamento e convocou união para melhorar os serviços públicos no País

BRASÍLIA

Depois de três dias de silêncio, a presidente Dilma Rousseff disse em cadeia nacional de rádio e TV, na noite de ontem, que vai conversar nos próximos dias com chefes de outros Poderes, governadores e prefeitos das principais cidades do País a fim de realizar um grande pacto em torno da melhora dos serviços públicos.

De acordo com o pronunciamento, a proposta de Dilma terá três eixos. O primeiro terá como foco a elaboração do Plano Nacional de Mobilidade Urbana, a fim de privilegiar o transporte coletivo.

O segundo, a destinação de 100% dos recursos do petróleo para a educação. E o terceiro, trazer, de imediato, milhares de médicos do exterior para ampliar o atendimento do SUS.

Dilma disse que vai receber os líderes das manifestações pacíficas, os representantes das organizações de jovens, das entidades sindicais, dos movimentos de trabalhadores e de associações populares.

“Precisamos de suas contribuições, reflexões e experiências. De sua energia e criatividade, de sua aposta no futuro e de sua capacidade de questionar erros do passado e do presente”, declarou.

No discurso, a Presidente afir-

mou que é preciso “oxigenar o nosso velho sistema político” e encontrar meios que tornem as instituições “mais transparentes”.

“É a cidadania, e não o poder econômico, quem deve ser ouvido em primeiro lugar”. Sem dar detalhes, Dilma disse que quer contribuir para a construção de uma “ampla e profunda” reforma política, a fim de aumentar a participação popular.

ARRUAÇAS

Dilma afirmou que os órgãos de segurança têm “dever de coibir dentro da lei toda forma de vandalismo”. “Asseguro a vocês: vamos manter a ordem”, afirmou. “Os manifestantes têm direito de questionar tudo e propor mudanças. Mas precisam fazer isso de forma pacífica e ordeira”, disse.

“O governo e a sociedade não podem aceitar que uma minoria violenta e autoritária destrua o patrimônio público e privado, ataque templos, incendeie carros, apedreje ônibus e tente levar o caos aos nossos principais centros urbanos”, afirmou.

“A voz das ruas precisa ser ouvida e respeitada. E ela não pode ser confundida com o barulho e a truculência de alguns arruaqueiros”, disse. “Não vou transigir com violência e arruaça”.

“A voz das ruas precisa ser ouvida e respeitada. Não vou transigir com violência e arruaça”

Dilma Rousseff, presidente do Brasil



DILMA disse em pronunciamento (destaque) que quer contribuir para uma “ampla e profunda” reforma política

Oposição diz que discurso foi óbvio

Parlamentares governistas e de oposição fizeram avaliações diferentes do pronunciamento da presidente Dilma Rousseff em cadeia nacional de rádio e TV, motivado pela série de manifestações desta semana em várias cidades do País.

Para opositoristas, são “obviedades” e “palavras soltas ao vento”. Líderes governistas consideraram que a fala “manifestou respeito à mobilização social” e um discurso “firme, humilde, respeitoso e positivo”.

“Esse modelo de discurso é que levou o povo às ruas. São palavras soltas ao vento. Ela só anunciou o que já foi anunciado antes”, disse o senador Álvaro Dias (PSDB-PR).

Para o deputado federal Arlindo Chinaglia (SP) e líder do PT na Câmara, a presidente manifestou respeito à mobilização social. “Mais do que isso, abriu a possibilidade de, buscando entender as reivindicações, ter ações do governo federal coordenadas com os governos estaduais e municipais.”

O senador Eduardo Braga (AM) e líder do governo no Senado disse que o pronunciamento foi bom. “Foi firme como deveria, humilde, respeitoso e, ao mesmo tempo, propositivo. Ela apresentou propostas, respostas aos clamores da população.”

Já José Agripino Maia, senador (RN) e líder do DEM no Senado, considerou o discurso óbvio. “Achei que ela falou uma série de obviedades. Fez uma análise superficial do comportamento dos manifestantes.”

REPERCUSSÕES



Fim dos partidos

Em discurso ontem, o senador Cristovam Buarque (PDT-DF) defendeu a extinção dos partidos políticos no Brasil. Ao comentar as manifestações no País, ele disse que para atender as reivindicações dos manifestantes é necessário abolir os partidos.

“Talvez eu radicalize agora, mas acho que para atender o que eles querem nós precisaríamos de uma lei: estão abolidos os partidos.”



Igreja

A CNBB divulgou nota pública de apoio às manifestações, desde que pacíficas. “Sejam fortalecido a participação popular nos destinos de nosso País e prenúncio de novos. Que o clamor do povo seja ouvido!”.

Presidente

Apesar de não figurar na lista de pré-candidatos ao Palácio do Planalto, o presidente do STF, Joaquim Barbosa, aparece como o preferido dos manifestantes paulistanos para suceder Dilma Rousseff, mostra pesquisa do Datafolha realizada na quinta-feira.

De acordo com o instituto, Barbosa foi mencionado por 30% dos entrevistados, contra 22% da ex-senadora Marina Silva. Dilma (PT) aparece em terceiro na lista, com 10% das menções.



Financial Times vê risco

Reportagem da versão on-line do jornal britânico Financial Times sobre os protestos no Brasil diz que a onda de descontentamento popular pode ser uma “séria ameaça” à presidente Dilma Rousseff nas eleições de 2014.

“A queda da confiança dos consumidores, especialmente entre os grupos de menor renda no Brasil, poderia representar uma séria ameaça para as chances de reeleição de Dilma Rousseff no próximo ano, segundo analistas”, diz.



Viagem adiada

A tensão política levou o senador Aécio Neves (PSDB-MG) a adiar a viagem que faria a partir de amanhã para Pernambuco e Paraíba, onde iria aproveitar as festas do São João para incursão política pelo Nordeste.

Provável candidato tucano à Presidência em 2014, Aécio Neves entende que o clima político atual do País não é propício a aparições em ambientes festivos.

Reportagem Especial

MANIFESTAÇÕES

Gangues infiltradas e armadas na rua

Usando paus, cacos de vidro, armas de fogo, facas, estiletes e outros objetos pontiagudos, gangues formadas por jovens se infiltraram entre as pessoas que participaram do maior protesto da história do Estado, na última quinta-feira.

O foco desses bandidos — no mínimo 300 segundo informou ontem o comandante geral da Polícia Militar, coronel Edmilson dos Santos — era fazer arrastões para roubar especialmente celulares, além de destruir prédios públicos e promover terror.

A maioria carregava mochilas nas costas e trocava de blusas em meio à multidão para evitar a identificação. A reportagem de **A Tribuna** flagrou essas cenas.

O comandante do Comando de Polícia Ostensiva Especializada (CPOE), coronel João Henrique de Castro Cunha, disse que foram apreendidas armas brancas, como faca, estilete, objetos pontiagudos e coquetel molotov (bombas).

Líquido inflamável (gasolina, álcool e éter) também foi apreendido. O coronel Henrique disse que esses produtos foram usados para atear fogo em vários pontos da cidade.

Um policial do serviço reservado que estava infiltrado entre os

manifestantes contou que não viu ninguém sacar armas, mas não teve dúvidas de que havia pessoas armadas.

A certeza se deu por dois motivos: pelo volume na cintura, debaixo da blusa, e porque muitos foram reconhecidos por terem passagem pela polícia, entre os quais por tráfico e porte de arma.

A polícia também recebeu informação da presença de várias gangues armadas acompanhando o movimento, inclusive do Bairro da Penha, São Benedito, Jesus de Nazareth, na capital, e de Central Carapina, na Serra.

O policial do serviço reservado explicou que mesmo reconhecendo alguns bandidos que tiveram passagem e aparentemente estavam com armas escondidas na cintura, eles não os abordaram.

A explicação é de que essa abordagem poderia trazer riscos para manifestantes, uma vez que poderia haver reação e iniciar um tiroteio que poderia terminar em tragédia.

Mas esse policial garantiu que esses criminosos foram monitorados e estão sendo identificados, através de imagens gravadas. Ele, inclusive, garantiu que irá passar o final de semana analisando vários materiais para tentar identificá-los.

Baderneiros tentaram estuprar três adolescentes

Se não bastasse o vandalismo promovido por uma minoria, baderneiros também tentaram estuprar três adolescentes, em Vitória, durante o protesto de quinta-feira.

Os ataques foram em três pontos distintos, segundo o comandante do Comando de Polícia Ostensiva Especializada (CPOE), coronel João Henrique de Castro Cunha.

“Essas adolescentes foram atacadas debaixo da Terceira Ponte, na pracinha do Cauê e a outra quando voltava para casa sozinha, na Curva do Saldanha”, contou.

O coronel disse que os estupros só não foram consumados, pois nas três situações pessoas que estavam nas imediações se aproximaram, ao ver o desespero das jovens.

No entanto, ao verificar que as pessoas estavam chegando, os criminosos conseguiram escapar.

Pelas informações passadas, em cada situação eles agiram sozinhos e aparentemente não estavam armados. Todos tinham o rosto coberto por panos.

Sobre o desfecho do protesto, que acabou em vandalismo, o coronel lamentou. “Infelizmente, esse pessoal ofuscou uma reivindicação legítima. O que fizeram foi uma falta de respeito.”

Ele contou que muitos baderneiros aparentavam estar drogados e bêbados.

Durante o dia de ontem surgiram boatos de que uma funcionária de uma empresa terceirizada que presta serviço de limpeza no Tribunal de Justiça do Estado (TJ-ES) teria sido baleada de raspão na garagem do prédio da Corte na última quinta-feira. Porém, o TJ-ES negou que isso tenha acontecido.



VÂNDALOS saquearam até as caixinhas de doação que ficam nas cabines do pedágio da Terceira Ponte

“Retirei pessoas em pânico”

Ao ver cerca de 50 pessoas destruindo cabines da praça de pedágio da Terceira Ponte, quebrando vidraça e ameaçando partir para a agressão física, 32 funcionários se trancaram em duas salas da sede da Rodosol, no segundo andar.

Eles só deixaram o local depois que o comandante do Comando de Polícia Ostensiva Especializada (CPOE), coronel João Henrique de Castro Cunha, chegou.

“Retirei pessoas em pânico, mais de 30 funcionários estavam no local. Dividi em três grupos, conforme o município que cada um morava. Quando cheguei ao local o cenário era de pânico. Muitos choravam. Antes tentei acalmá-los. Eles foram levados pelos carros da empresa com segurança”, contou.

Um vigilante terceirizado pela concessionária chegou a ser agredido com chutes e pontapés ao tentar conter os vândalos no momento da invasão.

Duas arrecadadoras desmaiaram na hora do confronto, mas passado alguns minutos ambas



TROPA DE CHOQUE na entrada da ponte após ataques de vândalos

melhoraram, após serem atendidas por socorristas na empresa, que chegaram junto com a polícia.

A analista de comunicação da Rodosol, Lis Trancoso, 27 anos, definiu como momentos de pavor a experiência que passou ao lado de colegas na noite de quinta-feira.

“Enquanto jogavam as pedras na vidraça, eles apontavam e diziam que iriam invadir o prédio para bater na gente. Fiquei agachada com medo de ser atingida. Achei que ia acontecer o pior. Tive medo de morrer queimada ou de apanhar muito”, desabafou.

Raio X do protesto

Sessenta baderneiros foram presos

100 mil

PESSOAS PARTICIPARAM DO PROTESTO REALIZADO NA ÚLTIMA QUINTA-FEIRA

300 BADERNEIROS

• aproximadamente estavam entre esses manifestantes

17H30 ÀS 22H50

• foi o tempo que durou a manifestação na quinta-feira

500

POLICIAIS MILITARES, do Batalhão de Missões Especiais (BME), Ronda Ostensiva Tática Motorizada (Rotam), cavalaria, batalhões de Trânsito e Ambiental atuaram no protesto.

ISSO EQUIVALE A 100% DO EFETIVO DESSAS UNIDADES

OS NÚMEROS

- > 60 BADERNEIROS foram presos
- > 4 radiopatrolhas foram danificadas
- > 140 chamados feitos para o Ciodes
- > 4 rádios HT da Rodosol foram recuperados

- > perados pela polícia
- > 1 REVÓLVER de brinquedo foi apreendido
- > MAIS DE R\$ 120 em moedas foram recuperados

- > MAIS DE 10 PESSOAS ficaram feridas levemente
- > TRÊS ADOLESCENTES foram atacadas por tarados que estavam no protesto e tentaram estuprá-las



CORONEL João Henrique Cunha: “O que fizeram foi falta de respeito”

Reportagem Especial

MANIFESTAÇÕES

Cobrança de pedágio só na 2ª feira

Após destruição das cabines, serviço será retomado, mas sem os guichês de via expressa. Previsão é de engarrafamentos

A cobrança de pedágio na Terceira Ponte será realizada manualmente, a partir da zero hora de segunda-feira, inclusive para os veículos cadastrados no via expressa (sistema de pagamento automático).

Desde a última quinta-feira à noite, a passagem de carros está liberada gratuitamente porque as cabines foram destruídas durante a manifestação.

Todos os condutores de veículos que passarem pelo pedágio a partir de segunda-feira vão ter de pagar a tarifa para os funcionários das cabines e a passagem pela via expressa estará interdita.

Segundo informações da assessoria de imprensa da Rodosol, os usuários da via expressa terão seus créditos preservados integralmente, para serem utilizados quando os sistemas operacionais voltarem a funcionar. O que deve acontecer em 15 dias.

Nem todas as cabines do pedágio estarão funcionando na segunda-feira. Por isso, a Rodosol orient

ta que os motoristas que puderem, não passem pela Terceira Ponte, para evitar engarrafamentos.

A mudança precisou ser feita porque as 16 cabines do pedágio foram incendiadas durante o protesto de quinta. Os guichês também foram saqueados.

No horário de pico, 65% dos 75 mil veículos que passam pelo pedágio da Terceira Ponte diariamente utilizam a via expressa. No horário normal, esse percentual é de 49%.

De acordo com o presidente do Instituto Brasileiro de Estudos de Trânsito, Paulo Lindoso, como mais da metade dos veículos passam direto pelo pedágio, com a cobrança automática os engarrafamentos serão inevitáveis.

“É provável que haja muito engarrafamento, o que vai dificultar também o trânsito em Vitória, porque temos somente dois eixos viários que abrigam um fluxo intenso de veículos”, avaliou.

Lindoso lembrou que em caso de acidente na Terceira Ponte, o trânsito em Vitória já fica travado.

“Não temos vias alternativas no trânsito do município. Quando um eixo engarrafa, o outro não suporta o desvio do tráfego.”

Ele também revelou que passou pelo pedágio ontem, sem cobrança, e enfrentou engarrafamento. “O trânsito fica complicado na região, porque a ponte não suporta o tráfego que passa por ela todos os dias.”



CABINE DESTRUÍDA durante protesto da última quinta-feira: sistema só voltará a operar normalmente em 15 dias

Prejuízo ultrapassa R\$ 427 mil

Pela primeira vez a cobrança de pedágio na Terceira Ponte foi suspensa, desde o início da concessão da Rodosol, em 1998.

A empresa não informou quanto deixará de arrecadar com o pedágio nos dias que a passagem está liberada para os veículos gratuitamente. Em média, 75 mil veículos passam pela Terceira Ponte nos dois sentidos todos os dias.

Levando em consideração o preço de R\$ 1,90 para cada carro que atravessa a Terceira Ponte, e de acordo a quantidade de veículos que passa pelo local todos os dias, o pedágio arrecada, aproximadamente, R\$ 142.500 diariamente.

Durante três dias, todos os veículos passarão pelo pedágio sem

pagar. Com isso, o prejuízo vai ultrapassar R\$ 427.500.

Além do prejuízo com o pedágio, a Rodosol ainda vai contabilizar os danos causados à estrutura da Terceira Ponte com a destruição e as pichações. A empresa também vai verificar os danos causados aos equipamentos e à infraestrutura da Rodosol.

A assessoria do Tribunal de Justiça do Espírito Santo (TJ-ES) informou que ainda está contabilizando o prejuízo gerado pelas ações de vandalismo.

Um pequeno grupo durante a manifestação da última quinta-feira quebrou as janelas do tribunal, derrubou a guarita e acendeu uma fogueira em frente à portaria.

As primeiras pedras foram atiradas no Tribunal de Justiça por volta das 19h45. Os manifestantes tentaram controlar os vândalos gritando palavras contrárias à violência.

OS NÚMEROS

R\$ 142.500
é o valor médio arrecadado diariamente na praça de pedágio

R\$ 1,90
é o valor que os carros pagam no pedágio

SAIBA MAIS

Passagem de 75 mil veículos/dia

Cobrança

- > A PARTIR da zero hora de segunda-feira todas as cobranças no pedágio da Terceira Ponte serão realizadas manualmente.
- > OS USUÁRIOS da via expressa também vão ter de realizar o pagamento manualmente, feito pelos funcionários da Rodosol nas cabines de cobrança.
- > OS CRÉDITOS de quem utiliza a via expressa serão preservados integralmente, para serem utilizados quando os sistemas operacionais voltarem a funcionar.
- > SEGUNDO nota da assessoria de imprensa da Rodosol, o sistema deve voltar a funcionar em 15 dias.
- > NEM TODAS as cabines do pedágio estarão funcionando na segunda-feira.
- > A RODOSOL orienta que os motoristas que puderem, evitem passar pela Terceira Ponte, até que o serviço seja normalizado.

Números

- > 75 MIL VEÍCULOS passam pelo pedágio da Terceira Ponte nos dois sentidos diariamente.
- > DESSES VEÍCULOS, 65% utiliza a via expressa no horário de pico e 49% em horário normal.

Prejuízo

- > SEGUNDO NOTA da assessoria de imprensa da Rodosol, as 16 cabines do pedágio foram danificadas por cerca de 50 pessoas, durante o protesto da última quinta-feira.
- > NO MOMENTO em que vândalos chegaram ao local, 32 funcionários se trancaram na sede da Rodosol na praça do pedágio.
- > TAMBÉM foram saqueadas as doações do projeto Doe Seu Troco, que arrecada durante três meses cerca de R\$ 15 mil para instituições de caridade.

Fonte: Rodosol.

FÁBIO NUNES/AT

GUICHÊS DA PRAÇA DE PEDÁGIO ficaram destruídos: Rodosol orienta motoristas a evitar passar pela 3ª Ponte até que o serviço seja normalizado



Funcionários pedem paz e respeito

Mais de 100 funcionários e amigos da Rodosol participaram no início da noite de ontem de um abraço simbólico no pedágio da Terceira Ponte.

O ato foi organizado pelos funcionários do pedágio que ficaram presos na sede da Rodosol durante os atos de vandalismo. Eles defendem que as manifestações sejam feitas com paz e respeito.

De acordo com o coordenador de pedágio Leandro Viguini, a ação foi motivada para conscientizar a população.

“A destruição do pedágio e os prejuízos à Terceira Ponte foram fatos isolados que nós não aprovamos. Apoiamos a manifestação, desde que seja pacífica e não deprede o patrimônio público, que é de todos.”

Ele disse que o protesto começou bonito, mas os atos de vandalismo foram lamentáveis. “A depredação colocou em risco não somente os funcionários da Rodosol,



TRABALHADORES da Rodosol cantaram o Hino Nacional na pista

mas também todos os outros manifestantes”, destacou Viguini.

Por volta das 17h45 de ontem, os funcionários e amigos da Rodosol saíram da sede da empresa e fecharam o pedágio por cerca de cinco minutos, cantando o Hino

Nacional e promovendo um abraço simbólico.

Depois, eles ficaram na lateral da Terceira Ponte e gritaram: “Jamais será vencida, família Rodosol unida.” Os carros que passavam pelo local buzonavam em apoio ao ato.

FÁBIO NUNES/AT

ADRIANO HORTA/AT

Reportagem Especial

MANIFESTAÇÕES

Comerciantes ficam no prejuízo

Portas, cadeiras e mesas quebradas, baixa no estoque de mercadorias e muita sujeira. Foi assim que comerciantes do entorno do Tribunal de Justiça do Estado (TJ-ES), no bairro Enseada do Suá, em Vitória, encontraram as lojas na manhã de ontem, após os arrombamentos e saques de vândalos infiltrados na manifestação de quinta-feira. O prejuízo chega a R\$ 50 mil, segundo comerciantes.

De acordo com a proprietária do Café Vitória, Patrícia de Jesus Chaves, de 35 anos, o estabelecimento foi fechado às 14 horas para garantir a segurança dos funcionários e evitar a invasão, mas sem policiamento na rua Professor Almeida Cousin, que fica atrás do Tribunal, os baderneiros começaram a depredação.

“Eles saíram do tribunal quebraram minha porta, levaram água e

mais de R\$ 400 em comida. Sou a favor da manifestação, mas não de vândalos”, ressaltou. Para reverter o prejuízo de R\$ 10 mil deixado, ela estima que vai necessitar de dois meses de trabalho.

As vidraças e o balcão de atendimento do estabelecimento de estética e depilação Vip Depil Institute também foram depredados. “Eles invadiram e perceberam que não tinham nada para roubar. Quebraram e saíram. Foi um ato de pessoas oportunistas, que não representam o desejo de melhorias da maioria”, informou a proprietária Sandra Roberta Bruschi.

Segundo ela, os comerciantes do edifício Enseada Trade Center, onde fica a loja, decidiram contratar mais um segurança, mas os dois funcionários foram hospitalizados após a ação. Eles foram medicados e liberados.

O Shopping Vitória suspendeu o funcionamento cerca de oito horas antes do normal. Segundo a assessoria do centro comercial, mesmo com o tumulto em frente à Assembleia Legislativa, não houve tentativas de invasão e as lojas voltaram a funcionar normalmente.

Os presidentes do Fecomércio, José Lino Sepulcri, e do Sindilojistas, Cláudio Sipolatti, informaram que as entidades ainda não termi-

“Invadiram, quebraram e saíram. Foi um ato de oportunistas, que não representam o desejo de melhorias da maioria”

Sandra Roberta Bruschi, empresária



CAFÉ VITÓRIA foi alvo de vândalos, que quebraram porta e levaram mais de R\$ 400 em comida, segundo a proprietária, Patrícia Chaves (destaque)

naram de calcular os danos.

“Só por ter fechado as lojas mais cedo, o faturamento caiu de 5% a 10%”, informou Sepulcri.

O comandante do Comando de Polícia Ostensiva Especializada

(CPOE), coronel João Henrique de Castro Cunha, informou que cerca de 10 lojas foram quebradas nas proximidades do TJ-ES e que 28 pessoas foram presas após imagens da ação serem divulgadas.



ELES TIVERAM PROBLEMAS

ADRIANO HORTA/AT



Ordem

“A polícia vai manter a ordem porque sabe quem é o vândalo”, acredita o franqueado da Boticário, Hugo Caiado, que perdeu R\$ 20 mil na última quinta.

Ele foi à manifestação com a família e pretende retornar às ruas.

ADRIANO HORTA/AT



Temor

Sem dormir após os estragos feitos por vândalos em sua loja, a dona da Vip Depil Institute, Sandra Roberta, teme novas perdas. “Tenho a sensação de que vão agir de novo”.

Sandra disse que continua apoiando as demandas dos manifestantes.

Lojas vão fechar cedo na 4ª feira

Com medo de mais saques e destruição no comércio na próxima manifestação, marcada para a próxima quarta-feira, a alternativa dos comerciantes continua sendo fechar as portas às 17 horas.

“O governador Renato Casagrande entrou em contato com os representantes do comércio no Estado, preocupado com a situação. Recomendamos ao empresário encerrar as atividades antes na última manifestação e deu certo. Vamos manter a decisão”, disse o presidente do Fecomércio, José Lino Sepulcri.

Ele ainda aguarda a confirmação da data do novo protesto, que entra em debate hoje pelos organizadores da manifestação na Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes).

De acordo com assessoria do

Shopping Vitória, o estabelecimento vai cumprir a determinação, além de estudar nova estratégia de segurança.

Além de fechar as portas antes do horário normal, o franqueador operador da perfumaria Boticário, na Enseada do Suá, Hugo Caiado, vai apostar em outra estratégia: “Vou retirar toda as mercadorias das gôndolas e fixar um cartaz pa-

“Recomendamos encerrar as atividades antes na última manifestação e deu certo. Vamos manter a decisão”

José Lino Sepulcri, presidente do Fecomércio

ra os depredadores, informando que estou com os manifestantes”, informou. Ele acredita que o arrombamento e saque de perfumes e maquiagens somam R\$ 20 mil.

Já o presidente do Sindilojistas Cláudio Sipolatti ressaltou que ainda não estuda medidas para conter outros estragos. E afirmou que, na última quinta-feira, as lojas na avenida Nossa Senhora da Penha e no bairro Enseada do Suá tinham policiamento.

“Nenhuma polícia dá conta de 100 mil pessoas. Esse é um problema de educação e impunidade, que vândalos se nutrem para depredar com tranquilidade. Não é caso de pedir mais policiamento”.

A assessoria da Polícia Militar informou que a corporação vai atuar para identificar e prender pessoas que cometeram delitos.

Lobão diz que momento não é oportuno e cancela show

O show do cantor Lobão, que aconteceria hoje em comemoração ao aniversário de 123 anos de Cariacica foi cancelado por causa da manifestação marcada para acontecer no município.

Segundo a Prefeitura de Cariacica, o cantor disse que o momento não é oportuno e preferiu adiar o show para uma data que ainda será confirmada.

Em nota, a prefeitura disse que cancelou toda a programação para a noite de sábado, que ocorreria em frente à prefeitura, em Alto Lage, onde está montado o palco principal do aniversário, pois o roteiro dos manifestantes prevê uma concentração próxima ao local.

“A Prefeitura de Cariacica apoia a democracia e, por isso, entende que o ato público é um direito de-

mocrático e legítimo de livre expressão. Neste contexto e para garantir a segurança dos manifestantes e do patrimônio público, chegou-se a decisão de adiar os shows deste sábado (hoje), que incluía as bandas Os Lopus, Marcelo Ribeiro e o roqueiro Lobão”, diz a nota.

Segundo o prefeito Geraldo Luzia de Oliveira Júnior, o Juninho, as programações marcadas para a manhã de hoje estão mantidas, assim como a programação da noite de domingo, com o show da banda Hoje Tem, e os cantores Emerson Xumbrega e Pércles.

E na segunda-feira, dia do padroeiro do município, São João Batista, um grande arraiaí e as performances das bandas Forró Comichão e Os Carreiros estão mantidos.

DIVULGAÇÃO



LOBÃO preferiu adiar o show. Atracões de domingo e 2ª feira foram mantidas

Reportagem Especial

MANIFESTAÇÕES

Plano para conter baderneiros

Sentar no chão na hora da baderna e proibir a participação de pessoas com o rosto coberto estão entre as ideias para evitar confusão

Com sinalização de nova manifestação na quarta-feira, manifestantes estão planejando formas de evitar que baderneiros ajam durante o protesto.

Na própria página do evento em uma rede social, muitos participantes do protesto estão dando ideias para que episódios como o final da manifestação de quinta-feira, com quebra-quebra e saques a prédios públicos, lojas e cabines do pedágio, não aconteçam.

A tática que ganhou a maior adesão foi a de no momento em que começarem a depredar patrimônios ou que partirem para a violência, os demais manifestantes se sentarem no chão.

Uma das participantes afirmou que o exemplo, como é o usado em protestos na Argentina, faz com que seja mais fácil identificar as pessoas que estão depredando. Isso faria também com que a polícia pudesse prender essas pessoas.

Outra ideia dos manifestantes é proibir que pessoas possam participar da passeata com rostos cobertos. “Infelizmente esses atos mancham a real proposta do manifesto, então acho que a gente podia tentar diminuir a bagunça”, opinou Thamirys Brandão na rede social.

Um engenheiro de 23 anos, que estava na manifestação na quinta-feira, disse que na frente do Tribunal de Justiça do Estado (TJ-ES), os manifestantes tentaram usar a tática de se sentarem no chão para identificar quem estava jogando pedras nos vidros, mas não havia polícia no momento para prender



FÁBIO NUNES/AT

PRÉDIO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA teve diversos vidros quebrados pelos vândalos, no final da manifestação de quinta-feira. A Polícia Militar estuda distribuir militares em grupos de cinco para acompanhar manifestantes nos próximos protestos

os vândalos, que foram vaiados. “Só funciona se a polícia estiver acompanhando a manifestação.”

Em uma enquete promovida na mesma página, mais de 90% dos manifestantes foram favoráveis ao acompanhamento da PM durante o protesto para evitar confrontos.

POLICIAMENTO

O comandante geral da Polícia Militar, coronel Edmilson dos Santos, disse que chegou a discutir a questão e sugeriu que, se os manifestantes estiverem de acordo e aceitarem a presença da polícia, poderia ser feita operação como a de Carnaval.

“A gente poderia colocar policiais em grupos de cinco para andar com a manifestação, no sentido de proteger. A ideia de se sentar no chão é boa nesse caso”.

DEPOIMENTO

“Faltou parceria”

“Sou a favor das manifestações continuarem, mas não concordo com vandalismo. Quinta-feira a gente tinha combinado de sentar no chão se alguém começasse a depredar prédios. Mas quando todos sentaram, não tinha policial para prender os vândalos, então não adiantou. Faltou parceria com a polícia e esperamos que ela aconteça”.



Engenheiro, 23 anos

Hoje é dia de decisão

Apesar da mobilização nas redes sociais para uma nova manifestação na quarta-feira, representantes do movimento dizem que só hoje, após uma reunião, serão confirmados data, horário e as reivindicações do movimento.

Um dos representantes, Waldir de Andrade, disse que também será deliberado se haverá uma comissão de representantes para maior organização do movimento. “Acredito que representantes podem ajudar no diálogo e na organização do movimento”.

A reunião será aberta a todos, a partir das 14 horas, em frente ao restaurante universitário da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). “Por enquanto não há

nada confirmado sobre greve geral ou nova manifestação. Tudo será definido amanhã (hoje) e enviaremos uma nota à população”.

Sobre as ações de vandalismo da última quinta-feira, ele disse que não foi a favor da depredação do Tribunal de Justiça do Estado (TJ-ES) e do saque das doações que seriam destinadas a uma instituição de caridade.

Hoje, o movimento vai coletar mantimentos para entregar à instituição que seria beneficiada.

Sobre a tática de sentar no chão, ao perceber que vândalos estão agindo, Waldir disse que não acredita que a ação vá ajudar na segurança. “Sentado há um risco maior de balas nos acertarem”.

Protesto hoje em seis cidades

De branco e preto, manifestantes vão se reunir às 13 horas de hoje, em Cariacica, na praça de Campo Grande, para protestar contra a repressão e a corrupção.

O grupo vai seguir até a Câmara municipal e voltar pela BR-262, até o posto de combustíveis Valentim (interditando a BR-262).

Fora da Grande Vitória, mais de sete mil pessoas confirmaram presença nas redes sociais para a segunda marcha que vai acontecer em Cachoeiro de Itapemirim hoje. Também estão programadas manifestações em Marataízes, Mimoso do Sul, Venda Nova e Guaçuí.

A manifestação de Cachoeiro está marcada para o meio-dia, na avenida Beira-Rio. Os manifestantes seguirão em direção à prefeitura.

Em Marataízes, os manifestantes saem às 9 horas da praça da Barra de Itapemirim e seguirão até a Praia Central. Policiais militares de Rio Novo do Sul foram convo-

cados para garantir a segurança.

Também está programado um protesto em Mimoso do Sul, às 18 horas, em frente ao Colégio Monsenhor Elias Tomasi. Os manifestantes vão caminhar até a praça, em frente à prefeitura.

Em Guaçuí, a manifestação começa às 8 horas, com saída da en-

trada da cidade. Em Venda Nova, a concentração será às 13 horas, em Vila Betânia.

Em Colatina, oito mil pessoas pararam a cidade na quinta-feira, e 1.500 voltaram a ocupar na tarde ontem, as ruas do Centro. Elas fecharam parcialmente a ponte Florentino Avidos por três horas.



NILO TARDIN

MANIFESTANTES fecharam parte da Ponte Florentino Avidos, em Colatina

PROGRAMAÇÃO

Manifestação a partir das 8 horas

Cariacica

> **MANIFESTANTES** vão se reunir às 13 horas, em Cariacica, na praça de Campo Grande.

> **O GRUPO** vai seguir até a Câmara municipal e voltar pela BR-262, até o posto de combustíveis Valentim (interditando a BR-262).

Cachoeiro de Itapemirim

> **A MANIFESTAÇÃO** está programada para o meio-dia, com concentração em frente ao Teatro Municipal Rubem Braga, na avenida Beira-Rio.

> **OS MANIFESTANTES** seguirão em direção à Praça Jerônimo Monteiro, no centro da cidade.

> **OS ORGANIZADORES** da marcha afirmam que o protesto é apartidário.

Marataízes

> **OS MANIFESTANTES** sairão por volta das 9 horas, da praça da Barra de Itapemirim e seguirão até a Praia

Central da cidade.

> **POLICIAIS MILITARES** de municípios vizinhos, como Rio Novo do Sul, foram convocados.

Mimoso do Sul

> **A CONCENTRAÇÃO** no município será às 18 horas em frente ao colégio Monsenhor Elias Tomasi, na chegada da cidade.

> **OS MANIFESTANTES** vão caminhar até a praça principal, em frente à prefeitura.

Guaçuí

> **A MANIFESTAÇÃO** está prevista para 8 horas, com saída da entrada da cidade.

Venda Nova do Imigrante

> **A CONCENTRAÇÃO** acontece às 13 horas, no bairro Vila Betânia.

Fonte: Redes sociais.

Reportagem Especial

MANIFESTAÇÕES

Agora chegou a vez das crianças

Eles podem ser pequenos, mas já têm reivindicações de gente grande e querem lutar para que o futuro seja marcado por mais dignidade.

No protesto de quinta-feira e também no ato da última segunda-feira, vários adultos e jovens foram até as ruas manifestar contra vários pontos que lhes desagradavam. Agora é a vez do protesto das crianças.

Mas engana-se quem pensa que elas estão desorganizadas. A "Marcha das Crianças" já tem dia, horário, local e até página em rede social com a confirmação de mais de mil pais, mães, crianças ou quem apoia a causa.

A manifestação dos pequenos vai ser realizada no dia 30, às 9 horas. A concentração será em frente ao Clube dos Oficiais, na Praia de Camburi, em Vitória.

O evento foi organizado pelas blogueiras Meriene Zamprogno, 20 anos, e Ana Nasily Xavier, 25, que desejavam que os filhos dessem sua contribuição em um momento histórico do Brasil. "Muitos pais não foram às últimas manifestações, pois não tinham com quem deixar as crianças. Aí resolvemos que eles também deveriam participar, pois serão os adultos do futuro", explicou Meriene.

Ana acredita que mais de duas

mil pessoas vão participar da marcha, que tem suas próprias reivindicações. "Uma das questões que queremos reivindicar é o aumento da licença maternidade e a licença paternidade de um mês. Também temos outras questões que envolvem as crianças e os pais", contou.

A marcha também vai contar com a participação dos pais. É o caso do técnico de segurança do trabalho Gustavo Lima, 30 anos, que é marido da Ana. Segundo ele, a importância dos pais no dia da manifestação é muito importante.

"Os pais também devem participar. Eu sou a favor de que meus filhos, Isaac Afonso e a Ana Elisa, tenham uma manifestação deles", afirmou Gustavo.

A organização do evento está pedindo para quem for participar e, principalmente, as crianças, que estejam com roupas brancas para simbolizar a paz e com balões nas cores da bandeira do Brasil.

O trajeto da "Marcha das Crianças" é pequeno, se comparado ao das outras manifestações. As pessoas vão sair da orla, em frente ao Clube dos Oficiais, e irão até o Pier de Iemanjá. A manifestação vai contar com a presença da Companhia de Circo Miúdos.

"O caminho será curto, mas o nosso desejo de mudanças é grande", disse Ana.



GUSTAVO E ANA defendem uma manifestação dos adultos do futuro e, por isso, vão levar os filhos Isaac e Ana Elisa

O QUE ELES QUEREM

Licença-paternidade de um mês

Educação

> **UM DOS MOTIVOS** do protesto é pedindo mais creches da rede pública, inclusive para crianças mais novas e em tempo integral.

Saúde

> **UMA DAS QUESTÕES** relacionadas à saúde está o parto humanizado e

mais respeito às gestantes.

Licença maior para pai e mãe

> **NA MARCHA**, eles vão protestar a favor da licença-maternidade de seis meses, também para as mães que trabalham nas empresas privadas, e a licença-paternidade de um mês.

Atenção a menores carentes

> **MAIS ATENÇÃO** aos menores carentes, pois assim a criminalidade infantil tende a diminuir.

Combate à pedofilia

> **MAIS RIGOR** na punição de pedófilos e que crimes relacionados à pedofilia sejam, de fato, investigados.

PEQUENOS CIDADÃOS

ACERVO PESSOAL



Futuro

A secretária Simone Sandre, 29 anos, fez questão de levar o filho Murilo no último protesto. Segundo ela, eles ficaram acompanhados longe a manifestação. Ela vai levar o menino à Marcha das Crianças.

"Temos de mostrar para as crianças que devemos lutar por um Brasil mais digno. Faço questão de levá-lo em qualquer manifestação que lute por melhorias" contou.

ACERVO PESSOAL



Cidadania

A consultora de recursos humanos Glaciela Noronha, 39 anos, acha muito importante ensinar a filha Maria Eduarda Noronha Gomes, 7 anos, a lutar pelos seus direitos e lições de cidadania.

No dia 30, ela vai levar a filha à Marcha das Crianças. "Acho importante passar para minha filha desde cedo lições de cidadania, por isso, vou levá-la à manifestação".

ACERVO PESSOAL



Participação

A monitora de transporte escolar Ingride Lima de Oliveira, 19 anos, participou da manifestação da última quinta-feira, mas não pôde levar a filha Rebeca.

Ela achou a ideia da Marcha das Crianças muito interessante e vai, com certeza, levar a filha. "Adorei ter participado das manifestações e me senti fazendo parte da história. Quero passar isso para Rebeca".

Famílias vão manter participação

Mesmo com a presença de alguns vândalos, o protesto da última quinta-feira contou com a presença de várias famílias que estavam no local por uma única razão: lutar por um Brasil melhor.

E essas mesmas famílias garantem que vão manter suas participações se houver algum novo protesto. Eles estarão presentes com suas bandeiras e cartazes com vários dizeres.

Segundo o engenheiro Jorge Gonçalves Pagiola, 53 anos, as famílias devem participar juntas, de um momento que é histórico para

qualquer brasileiro. Ele esteve na última manifestação com a mulher e a filha do casal.

"Estou com 53 anos e essa é a primeira vez que vejo uma manifestação dessa grandeza. Isso mostra a força que o povo tem para lutar pelos seus objetivos. Na próxima, vou novamente", afirmou Jorge.

A dona de casa Claudia dos Santos, de 53 anos, fez questão de acompanhar o filho que é adolescente. "Na quarta-feira, ele disse que ia participar e eu não pensei duas vezes. Não me arrependi. Apesar do episódio com alguns

vândalos, tinham mais pessoas pensando em todo mundo. Na próxima vou de novo", contou.

Para a professora Rosa Gonçalves, 35 anos, o brilho da manifestação foi dado pela participação das famílias e de outras pessoas que estavam lá com objetivos concretos.

"A manifestação foi linda, pena que no final uma pequena parte fez um estrago grande. Fui com o meu marido e minha mãe. Apesar dos vândalos, com certeza vou voltar se houver um próximo protesto e, dessa vez, quero levar mais gente da minha família".

ELES FORAM PARA A RUA

RODRIGO GAVINI/AT



Irmãs unidas

A analista de mídia social Camila Carnieli, 29 anos, e a universitária Viviani Carnieli, 21 anos são bem unidas e não poderiam deixar de ir juntas na manifestação. "Na próxima, com certeza, vamos novamente, porque foi muito bom", contou Viviani.

RODRIGO GAVINI/AT



Gerações

A dona de casa Conceição da Silva, 70 anos, a aposentada Bibiana dos Santos, 66, a economista Adriana dos Santos, 39, e a estudante Eduarda dos Santos, 13, são da mesma família e participaram da manifestação. Elas garantem que vão novamente.

FÁBIO NUNES/AT



Filhas e sobrinha

O empresário Claudio da Costa Hernandez, 56 anos, foi ao protesto acompanhar as filhas Mariana e Juliana e a sobrinha Gabriela. Segundo ele, se houver um novo protesto, eles vão novamente. "É um momento histórico, temos de participar".

Reportagem Especial

MANIFESTAÇÕES

Governador está aberto ao diálogo

RODRIGO GAVINI - 20/05/2013

Renato Casagrande elogiou a manifestação que levou mais de 100 mil pessoas às ruas e disse que pretende ouvir representantes

“Estou disponível para o diálogo”, afirmou o governador Renato Casagrande, ontem, um dia após manifestação que levou mais de 100 mil pessoas para as ruas de Vitória.

Ele acompanhou os protestos de dentro do Palácio Anchieta, por meio de televisão, internet e telefonemas. Inclusive, manteve contato com o comando da Polícia Militar e com o secretário de Estado da Segurança Pública, André Garcia.

“Foi uma manifestação com muita energia, forte e histórica. Comunica os desejos das pessoas, mostra os sonhos e indignações. Fortalece a democracia”, exaltou o governador, elogiando o comportamento da maioria das pessoas que participaram.

Com uma pauta de reivindicações que reúne cerca de 20 itens, os manifestantes tentam, desde o início, contato com o governador. Chegaram a marchar, na última segunda-feira, em direção à residência oficial, na Praia da Costa, em Vila Velha.

Casagrande explicou que o me-

lhor caminho é, primeiramente, consolidar uma pauta com a ajuda de seus secretários e reforçou que pretende ouvir representantes do movimento. “Sempre estou aberto ao diálogo”.

Ele ainda pontuou que, até em nível nacional, é necessário formar uma comissão e bandeiras para que possam “se desdobrar em fatos concretos”.

VANDALISMO

Mesmo com elogio à atuação pacífica da maior parte dos manifestantes, o governador lamentou a ação de um pequeno grupo de vândalos que depredou a fachada do Tribunal de Justiça do Estado (TJ-ES), quebrou vidros da sede do Ministério Público (MP-ES) e da Assembleia Legislativa e saqueou as cabines da Terceira Ponte.

“O que infelizmente fragilizou um pouco foi a ação de grupos violentos de vândalos que destruíram patrimônio público e privado. Mas esse é um problema que está ocorrendo em todo o Brasil”, destacou.

Sobre a ação policial, frisou: “Os policiais atuaram com competência no trabalho, reprimindo pessoas de má fé”.

A assessoria do Tribunal de Justiça do Estado informou, ontem, que a audiência dos manifestantes com o presidente da Corte, desembargador Pedro Valls Feu Rosa, está confirmada para a próxima segunda-feira, às 14 horas.

“Tarifa em Vitória é a menor possível”, diz prefeito

O prefeito de Vitória, Luciano Rezende, reuniu sua equipe ontem para analisar as manifestações ocorridas na noite da última quinta-feira. Destacou, inclusive, que a passagem de ônibus na capital foi reduzida um mês antes do início dos protestos nacionais, diferente de outras cidades de fora do Estado, que só reduziram a tarifa após manifestações.

“Reduzimos o preço da passagem e caso haja desonerações de mais impostos é possível reduzir ainda mais. O valor deve ser o menor possível. No entanto, a tarifa zero é algo inviável para um sistema que depende de remuneração”, explicou o prefeito.

Ele esclareceu ainda que a desoneração de impostos é algo que não depende apenas da prefeitura, mas do Estado e da União. A passagem de ônibus em Vitória caiu de R\$ 2,40 para R\$ 2,35.

MANIFESTAÇÕES

Sobre as manifestações, Luciano destacou que há outras reivindicações além da questão da tarifa do transporte coletivo e se mostrou disposto a ouvir os manifestantes, caso seja demandado.

“Temos que tentar compreender esse fenômeno que está conectado com movimentos pelo mundo inteiro. O gigante acordou e está falando, precisamos ouvi-lo”, afirmou Luciano.

O prefeito ainda destacou que a manifestação em Vitória foi a maior de todas as capitais de estado, proporcionalmente: “Foram mais de 100 mil pessoas e isso é quase metade da população de Vitória. Foi histórico”, pontuou.

Além de Luciano e do secretariado, participaram da reunião ontem professores da Ufes e estudantes.



RENATO CASAGRANDE ponderou que movimento precisa formar uma comissão para alcançar os objetivos

“Foi uma manifestação com muita energia, forte e histórica. Comunica os desejos, mostra os sonhos e indignações”

Autoridades elogiam ato

Autoridades do Estado elogiaram a intenção dos manifestantes de protestar em prol de melhorias no País e lamentaram a atuação de vândalos que depredaram bens públicos e privados na noite da última quinta-feira.

“O vandalismo é lamentável. Esse tipo de ação está em total discordância com a iniciativa desse movimento”, afirmou o procurador-geral de Justiça do Estado, Eder Pontes, que acompanhou o protes-

to da sede do MP e completou: “Mas a iniciativa popular que se alastrou pelo Brasil é fenomenal”.

Presidente da Assembleia, Theodorico Ferraço fez coro: “A manifestação foi um aviso aos governantes e aos políticos, que o povo acompanha o trabalho de todos”.

O presidente da Associação de Magistrados do Estado (Amages), Sérgio Ricardo de Souza, destacou: “Foi uma forma legítima da sociedade expressar insatisfações”.

Preço da tarifa de ônibus cai 10 centavos em Linhares

LINHARES

A manifestação que reuniu cerca de 8 mil pessoas nas ruas de Linhares na quinta-feira parece começar a surtir resultados. Ontem, a prefeitura anunciou que o valor da passagem cairá de R\$ 2,30 para R\$ 2,20. A nova tarifa já começa a ter validade a partir de amanhã.

A decisão do Conselho Tarifário Municipal levou em conta a medida do governo federal de acabar com a incidência do PIS/Cofins sobre a receita das empresas de transportes urbano rodoviário, metroviário e ferroviário.

Segundo a empresa que detém a concessão do transporte público urbano em Linhares, a redução é válida para o pagamento em dinheiro na catraca. Já pagamento com o cartão não sofrerá alteração, permanecendo em R\$ 2,12.

O Conselho Tarifário Municipal é composto pelos secretários municipais de Administração e Desenvolvimento, Indústria e Comércio, além de representantes da empresa Viação Joana D'Arc, da Câmara Municipal e sindicatos.

LITORAL

O protesto que ocorreu na tarde de quinta-feira interrompendo o trânsito em três trechos da rodovia ES-358, que dá acesso ao Pontal do Ipiranga, Povoação e ao balneário de Urussuquara (São Mateus), também obteve resultado positivo.

A empresa que presta o serviço de transporte de passageiros para a região também anunciou ontem a redução das tarifas. A passagem já foi reduzida de R\$ 11,90 para R\$ 9,10.

OPINIÕES

JULIA TERAYAMA - 01/02/2013



“A manifestação é um aviso aos governantes e políticos, que o povo acompanha o trabalho de todos. O dono dos mandatos continua sendo o povo”

Theodorico Ferraço, presidente da Assembleia

“A iniciativa popular que se alastrou pelo Brasil é fenomenal. As bandeiras levantadas nos eventos são as defendidas pelo Ministério Público brasileiro”

Eder Pontes, procurador-geral de Justiça

JULIA TERAYAMA - 09/08/2012



“As manifestações são uma forma legítima da sociedade expressar insatisfações, protestar e criticar. Mas deve ser feita respeitando o patrimônio”

Sérgio Ricardo de Souza, pres. da Amages

KADIDJA FERNANDES - 19/12/2012



“Foram mais de 100 mil pessoas e isso é quase metade da população de Vitória. Foi histórico”

Luciano Rezende, prefeito de Vitória

Reportagem Especial

MANIFESTAÇÕES

Especialistas acreditam em mudanças

Para eles, movimentos devem melhorar o diálogo com autoridades e acabar com a passividade da população

Com as mais diversas reivindicações, as manifestações dos últimos dias em todo País ainda têm gerado algumas dúvidas sobre os rumos dos protestos. Para especialistas, ainda é cedo para traçar o futuro do movimento e sua eficácia, mas eles acreditam que mudanças já estão acontecendo.

O sociólogo e professor aposentado da Ufes Erly dos Anjos afirmou que é difícil fazer previsões, mas acredita e espera que haja mudança na relação entre a sociedade civil e administração pública, prin-

cipalmente na forma de diálogo e interação entre as partes.

“Acredito que com esse movimento, as autoridades de um modo geral abram um diálogo e fiquem mais sensíveis aos anseios da sociedade. Essa é a expectativa. A própria presidente já tem tratado o assunto como prioridade, inclusive desmarcando viagens”, afirmou.

Ele destacou que, além da expectativa de mais diálogo, algo está mudando na própria atitude das pessoas, que estavam mais passivas até então.

“Agora, elas estão tendo essa experiência de exercer a democracia e mostrar essa indignação. Essa lacuna que existe entre a sociedade civil e o governo deve ser estreitada.”

O sociólogo também disse que os manifestantes agora têm um caminho a seguir, que é sair do idealismo e denunciamento e sentar e começar a pensar em coisas mais objeti-



MANIFESTANTES NA TERCEIRA PONTE: indignada, população mostrou que tem força para mobilizações

vas e mais concretas que querem para o País.

Para o advogado, professor e coordenador do curso de Direito da FDV, Ricardo Goretti, ainda é prematuro qualquer tipo de previsão quanto aos desdobramentos das manifestações. “Os gritos que tocam as ruas de forma pacífica, ao

menos nas vozes da grande maioria, emocionam a todos nós. Revelam a força de uma juventude, a sua capacidade de mobilização, e, também espero, de efetiva atuação na luta constante pela efetivação de direitos constitucionalmente já assegurados. E que seja uma luta ordeira e responsável.”

“Os manifestantes devem sair do idealismo para pensar pontos objetivos e concretos de mudança”

Erly dos Anjos, sociólogo

ANÁLISES

Pedro Ernesto Fagundes, historiador e professor da Ufes



“Dirigentes precisam acordar”

“Como historiador, acho que a ideia de que o povo brasileiro é passivo e não participa é um mito. Historicamente, a população brasileira sempre se manifestou, de forma mais consciente ou mais violenta, mas sempre.

Não é novidade o povo ir para a rua, mas é a forma como está sendo mobilizado. Estamos passando por um processo de revolução tecnológica.

Quem acordou não foi o povo brasileiro, quem precisa acordar são os dirigentes. Eles devem começar a ficar preocupados com o futuro, porque a população já mostrou que está disposta a fazer qualquer coisa para ter seus direitos respeitados.”

Ricardo Goretti, advogado, professor e coordenador do curso de Direito da FDV



“Vivemos um momento histórico”

“Qualquer previsão quanto aos desdobramentos de tudo parece prematura. Testemunhamos nos últimos dias manifestações de insatisfação plurais e difusas, ao estilo das redes sociais, que propagam eventos com velocidade e abrangência impressionantes.

A ausência de um consenso ideológico quanto ao que efetivamente se busca, tende a reduzir as perspectivas de que o movimento desencadeie resultados concretos imediatos.

Não podemos negar que vivemos um momento histórico para a nossa jovem democracia. Uma democracia em formação, que carece de experiências como essa, que nos enchem de incertezas quanto aos seus desdobramentos, mas que nos tomam de esperança quanto à possibilidade de construção de um País melhor.”

Adilson Vilaça, especialista em História Política e professor universitário aposentado



“População aprendeu a se manifestar”

“O resultado imediato veio na primeira etapa da mobilização, quando se conseguiu rever o cálculo da tarifa. Outro efeito prático é que mostrou aos governantes que eles não devem ficar de costas para a população.

O efeito de maior amplitude é esse da população brasileira finalmente ter aprendido a se manifestar, porque nós temos nos manifestado por questões institucionais, como as mobilizações contra a ditadura e as Diretas Já!. Agora o povo está falando da saúde, da educação, da truculência da polícia. Creio que esse movimento não irá parar de vez e sim começar a selecionar as pautas para continuar.”

André Filipe Santos, doutor em Sociologia e Antropologia e professor da FDV



“Estamos mostrando que somos capazes”

“Das manifestações, vão sim surtir efeitos práticos, mas não se pode esperar de uma maneira pré-determinada ou pré-elaborada com antecedência ou racionalidade. Os efeitos já estão acontecendo e o maior é já ter entrado na História. Isso é fundamental.

As pautas e bandeiras estão sobrepostas, mas estão aí e serão colocadas em ordem ao longo do processo. As ruas não serão desocupadas de imediato e vão surgir conflitos internos no movimento, que não é único e não poderia ser, dado a sua espontaneidade. A sociedade mesma está se posicionando contra o quebra-quebra.”

Hugo Júnior Brandião, mestre em Administração Pública



“Mudanças vão acontecer”

“A manifestação está pulverizada na questão de objetivos. Primeiro foi a questão da passagem e depois uma série de reivindicações. Todos estão perplexos com o que está acontecendo.

Os elementos para análise ainda estão insuficientes. O que está acontecendo é uma insatisfação geral com o governo, que é o alvo das manifestações. Mudanças com certeza vão acontecer. Se o catalizador do movimento foi o passe livre, agora já está maior do que isso.”

PARTICIPARAM DESTA REPORTAGEM: Alessandro de Paula, Andréa Nunes, Eliane Proscholdt, Francine Spinassé, Jeniffer Trindade, Keylla Cezini, Luiz Fernando Brumana, Lorrany Martins, Marcelle Desteffani, Nilo Tardin, Pollyanna Dias, Victor Muniz e Wilton Junior

Reportagem Especial

MANIFESTAÇÕES

Exército pode ir às ruas no Rio

Secretário estadual de Segurança disse que a polícia não controlou a situação durante manifestações e não descarta pedir reforço

RIO

O secretário estadual de Segurança, José Mariano Beltrame, disse ontem, na primeira vez em que comentou a ação de vândalos durante os protestos do Rio, que o Exército poderá atuar nas ruas da cidade.

Em entrevista coletiva, Beltrame reconheceu que a polícia não conseguiu controlar todas as situações que aconteceram durante as manifestações de quinta-feira à noite, afirmando que “segurança é um jogo que ninguém nunca vai vencer”.

“O Exército já está no Rio. Não está em função das manifestações, mas eles têm um contingente a ser utilizado se o governo do estado demandar. A secretaria possui uma parceria antiga com o Ministério da Defesa e, se necessário, não serei eu que vou deixar de tomar essa providência”, afirmou o secretário.

Beltrame, que no momento da confusão de quinta-feira estava no Centro de Integrado de Comando e Controle (CICC) — que chegou a

ser pichado — destacou que “demonizar” a polícia só favorece os vândalos: “A polícia é o que o Estado brasileiro tem. Demonizar a polícia talvez seja benéfico para o vândalo. A polícia pode ter seus erros, suas mazelas, seus problemas. Pode não ter conseguido contornar todas as situações ontem, mas contornou muitas outras. Ontem, tivemos uma situação complexa. Se tivéssemos controlado, o Rio de Janeiro não tinha amanhecido como amanheceu.”

O secretário disse que possíveis excessos da polícia serão investigados. Na avaliação dele, segurança pública é um “jogo” que nunca se vence: “Eu vou sempre cobrar e dificilmente vou estar satisfeito porque segurança é algo efêmero.”

A chefe de Polícia Civil, Martha Rocha, anunciou que dois homens envolvidos nos tumultos de segunda-feira, na Alerj, já foram identificados. Um deles é Arthur dos Anjos Nunes, de 21 anos, cuja prisão temporária (de cinco dias) já foi decretada pela Justiça por formação de quadrilha e dano ao patrimônio. Ele ainda não foi localizado pela polícia.

Um segundo também teria sido identificado com a ajuda das imagens, mas os policiais ainda não conseguiram um mandado de prisão.

Segundo a Polícia Civil, por causa dos distúrbios de quinta-feira, cinco maiores foram presos e três menores apreendidos.



MULTIDÃO SAIU ÀS RUAS NA BARRA DA TIJUCA: manifestação começou pacífica, mas teve atos de vandalismo

Ato pacífico termina em arrastão

No dia seguinte à manifestação que reuniu 300 mil ativistas, o Rio ontem foi palco de diversos atos que reuniram muito menos gente mas, em vários casos, acabaram em saques e tentativas de invasão a estabelecimentos comerciais.

Um dos protestos pacíficos ocorreu na zona sul, onde manifestantes foram até o prédio onde mora o governador Sérgio Cabral (PMDB). Ele não estava em casa, segundo sua assessoria.

Enquanto um grupo de aproximadamente 2 mil pessoas protestava em paz, tendo como principal bandeira o combate à corrupção,

em outro trecho do bairro, houve saques e depredações.

Por volta das 18 horas, uma concessionária de veículos na Avenida Ayrton Senna, que estava fechada por receio de depredações, foi invadida por saqueadores. A PM dispersou o grupo.

No meio de outra marcha, que protestava de forma pacífica, a única confusão ocorreu quando um grupo invadiu a Cidade das Artes, complexo artístico que pertence à Prefeitura do Rio. Cerca de 20 pessoas derrubaram uma grade e ocuparam o prédio. Saíram assim que a polícia chegou.



LOJA saqueada em bairro nobre



HOMEM enfrenta batalhão de choque da polícia durante protestos no Rio

CENAS DOS PROTESTOS NO RIO



EM NOVA IGUAÇU, a Rodovia Presidente Dutra chegou a ficar fechada por duas horas e um grupo de radicais protagonizou cenas de vandalismo.



EM DUQUE DE CAXIAS, foram realizados arrombamentos e saques a pelo menos cinco lojas, e até as 18h três jovens foram detidos.

MANIFESTAÇÕES PELO PAÍS

Maioria dos protestos no interior dos estados

Ontem foram registrados protestos em pelo menos 77 cidades do País

RIO DE JANEIRO

- > RIO DE JANEIRO – 800 pessoas
- > HOVE PROTESTOS também em: Araruama, Barra do Pirai, Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Petrópolis e São João do Meriti

SÃO PAULO

- > SÃO PAULO – 1 mil pessoas
- > OS PROTESTOS aconteceram em pelo menos mais 27 cidades, como: Campinas, Guarulhos, Piracicaba, Barueri, Jundiaí, Santo André e Ribeirão Preto

AMAZONAS

- > HOVE MANIFESTAÇÃO em Presidente Figueiredo

CEARÁ

- > FORTALEZA – 10 mil pessoas
- > TAMBÉM ACONTECEU protesto em Crato

DISTRITO FEDERAL

- > BRASÍLIA – 400 pessoas

GOIÁS

- > MANIFESTAÇÕES em Novo Gama e Valparaíso de Goiás

MINAS GERAIS

- > BELO HORIZONTE – 250 pessoas
- > TAMBÉM HOVE protestos em Contagem, Igarapé, Alfenas, Barreiro, Montes Claros, Nova União, Ribeirão das Neves, Uberaba e Varginha

MATO GROSSO

- > CAMPO GRANDE – 300 pessoas
- > TAMBÉM FORAM registradas manifestações em Corumbá e Maracaju

PARAÍBA

- > HOVE MANIFESTAÇÃO em Campina Grande

PARANÁ

- > CURITIBA – 15 mil pessoas
- > PROTESTOS TAMBÉM em Toledo e Marechal Cândido Rondon

PERNAMBUCO

- > RECIFE – 300 pessoas

PIAUI

- > TERESINA – 500 pessoas
- > TAMBÉM HOVE manifestações em Picos

RIO GRANDE DO SUL

- > HOVE PROTESTOS em: Alvorada, Caxias do Sul, Eldorado do Sul, Encruzilhada do Sul, Esteio, Frederico Westphalen, Gravataí, Horizontina, Ijuí, Nova Hamburgo, Palmeira das Missões, Passo Fundo, Sapucaia do Sul e Santa Cruz do Sul

SANTA CATARINA

- > HOVE PROTESTOS em Palhoça, Chapecó e Balneário Camboriú

OBSERVAÇÃO: Foram informados apenas os números de manifestantes nas capitais.

Fonte: Polícia Militar dos estados.